

Esquerda formaliza bloco com apenas três partidos

MEMÉLIA MOREIRA

Três partidos de esquerda na Câmara dos Deputados - PT, PDT E PCdoB - formalizaram ontem a criação do bloco socialista junto à mesa diretora. Sem formalidades, os líderes do PT, José Machado (SP), do PCdoB, Aldo Arantes (GO) e o vice líder do PDT, Sílvio Abreu (MG), entregaram ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), ofício comunicando a formação do bloco com 85 deputados. Há uma semana, estes líderes ainda tinham esperanças de conquistar o PSB, PV e PPS mas as negociações não avançaram e os três partidos não fecharam acordo porque pretendem criar uma outra coligação mais moderada. No Senado, o bloco da esquerda, sob a liderança de José Eduardo Dutra (PT-SE), conta com a participação do PSB.

Até o momento de criação do bloco, o maior partido de oposição dentro do

Congresso era o PT, com 51 deputados, constituindo-se na sexta-bancada da Câmara. Com a formalização do bloco, os opositoristas passam a ser a quinta bancada e, por isso, vão disputar comissões de maior peso político, entre elas, a de Minas e Energia

A festa de instalação do bloco acontecerá na próxima quarta-feira em solenidade com a presença de Leonel Brizola, presidente do PDT, João Amazonas, presidente do PCdoB, José Dirceu, do PT e Lula, presidente de honra do Partido dos Trabalhadores. O primeiro a assumir a liderança do bloco será José Machado (SP), atual líder do PT. Ele permanecerá cinco meses no cargo, cedendo o posto ao PDT e, em seguida, para o PCdoB.

O bloco é o embrião de uma frente ampla de centro-esquerda que pretende sair com um candidato único à presidência da República, para enfrentar o favoritismo de Fernando Henrique Cardoso.